



# POLÍTICAS DE REVISÃO

1ª EDIÇÃO

2024

GABINETE DE COMUNICAÇÃO, DIFUSÃO  
E COOPERAÇÃO



# **POLÍTICAS DE REVISÃO**

1ª EDIÇÃO

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
27 ANOS APOIANDO DECISÕES

**2024**

## FICHA TÉCNICA

<b>Publicação</b>	Política de Revisões: 1ª Edição
<b>Instituição</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>Presidente</b>	João de Pina Cardoso
<b>Vice-Presidente</b>	Fernando Rocha
<b>Vogal</b>	Annie Sanches
<b>Edição</b>	Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Fazenda Cx. Postal 116, Praia – Santiago, Cabo Verde Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 * Email: <a href="mailto:inecv@ine.gov.cv">inecv@ine.gov.cv</a>
<b>Design e composição</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>Apoio ao utilizador</b>	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação <a href="mailto:difusao.ine@ine.gov.cv">difusao.ine@ine.gov.cv</a>
<b>Data de publicação</b>	Julho de 2024

© Instituto Nacional de Estatística [2024]

## **ÍNDICE**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>FATORES DETERMINANTES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA REVISÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>TIPOS DE REVISÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE REVISÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS DAS OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO INE ...</b>	<b>12</b>
	<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>13</b>

# **POLÍTICAS DE REVISÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | 1ª EDIÇÃO

## **1 INTRODUÇÃO**

O compromisso com a qualidade nas estatísticas oficiais deve ser de interesse comum e abrangente a todas as entidades de produção de estatísticas oficiais de interesse para o país. Para o efeito, as estatísticas oficiais devem respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, nas suas componentes, como sejam, pertinência, precisão, atualidade, comparabilidade, coerência, abrangência, acessibilidade e clareza.

Assim, o objetivo principal da revisão de dados estatísticos consiste na melhoria da qualidade da informação disponibilizada, ou seja, as revisões devem ser consideradas um fenómeno normal para aumentar, progressivamente, a qualidade e a precisão das informações.

É necessário que as revisões sejam baseadas num conjunto de diretrizes e princípios, que favoreçam a transparência dos processos e assegurem a confiança e a comunicação eficaz com os utilizadores. Essas diretrizes devem ser espelhadas num documento público, denominado “Políticas de Revisões”, enquanto documento de referência para os produtores e utilizadores de informações estatísticas.

A “Política de Revisões” de Estatísticas Oficiais deve estar devidamente alinhada com a Política de Difusão, no que respeita aos princípios associados à divulgação de resultados revistos.

## 2 FATORES DETERMINANTES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA REVISÃO

Em geral, as revisões resultam da disponibilidade de novos dados que não puderam ser incorporados a tempo no momento da elaboração e divulgação da informação anterior. Estes novos dados podem advir, quer da inclusão de nova informação (por exemplo, um dado tardio que substitui uma não resposta, um dado corrigido pelo próprio produtor de dados, etc.), quer da correção da informação inicialmente transmitida pela fonte estatística.

No entanto, as revisões também podem ser determinadas por outros fatores, tais como: a deteção de erros fortuitos associados ao uso incorreto de fontes de informação ou processamento de dados; a necessidade de introduzir melhorias metodológicas e atualizar as regras que regem as estatísticas; ou comentários vinculados a procedimentos, como a correção de efeitos sazonais em dados de curto prazo.

No entanto, para além do fator principal, que é o de existir informação nova sobre o passado, as revisões podem ainda ser determinadas pelos seguintes fatores:

- Alterações conceptuais (exemplo: alterações nas nomenclaturas e nas definições);
- Melhoria de procedimentos metodológicos (exemplo: alteração no plano de amostragem em inquéritos);
- Alteração nas fontes de informação estatística (exemplo: substituição de dados provenientes de inquéritos por dados de fontes administrativas);
- Inclusão de dados obtidos de operações estatísticas, que em casos de recurso a modelos econométricos de séries temporais, conduzindo a revisão dos coeficientes do modelo e, por vezes, do próprio modelo utilizado (exemplo: variáveis ajustadas de efeitos sazonais e/ou de calendário);
- Existência de erros no processo de tratamento e análise de dados.

Convém realçar que algumas revisões podem ser determinadas por vários fatores combinados e não apenas por um deles.

### 3 TIPOS DE REVISÃO

De acordo com a motivação e frequência da sua ocorrência, as revisões são classificadas nos seguintes tipos:

- ✓ Revisão de Rotina: Revisões de rotina programada e Revisão de rotina de dados ajustados sazonalmente
- ✓ Revisão Metodológica e
- ✓ Revisão Extraordinária

#### 1. Revisão de Rotina

##### a) Revisão de Rotina Programada

Ocorrem devido à agregação de novas informações que não estavam disponíveis aquando da primeira divulgação, designadamente: informações enviadas tardiamente que substituem as informações divulgadas anteriormente; uma informação corrigida pelo próprio fornecedor de informações (ex: informações corrigidas pelas empresas) e informações resultantes de dados que foram submetidos ao processo de crítica e imputação.

Estas revisões podem ocorrer tanto para estatísticas anuais como para estatísticas infra- anuais, que são mais frequentemente sujeitas a revisões, dado ao lapso de tempo entre o período a que os dados se referem e a sua divulgação.

##### b) Revisão de Rotina de Dados Ajustados Sazonalmente

Considera-se sazonal uma série temporal onde se verifica repetição de um determinado fenómeno a cada período idêntico de tempo. Um caso particular de revisões de rotina é a das variáveis ajustadas sazonalmente e de efeitos de calendário.

#### 2. Revisão Metodológica

Essas revisões são planeadas e anunciadas, publicamente, aos utilizadores, com antecedência à sua realização. Correspondem a modificações de métodos, conceitos ou classificações utilizadas no processo de produção de informações estatísticas, aplicadas de forma retrospectiva às informações publicadas.

As revisões metodológicas de informações publicadas devem-se a vários motivos, designadamente:

- disponibilidade de uma fonte de dados estrutural, que só é obtida em intervalos longos (ex: 5 a 10 anos), como censos populacionais, Inquérito às despesas e

receitas familiares, etc. Em certos casos, as revisões podem ser extensas, visando a construção de séries retrospectivas que garantam a comparabilidade intertemporal;

- atualização do ano base de uma série de índices (ex: Índice de preços no consumidor). Geralmente acontecem de três a cinco anos. As revisões, quando associadas a mudanças de ano base e a operações estruturais em que assentam outras estatísticas, sempre que apropriado, serão acompanhadas de consultas aos principais utilizadores;
- mudança nos conceitos, definições e/ou classificações usadas para produzir as séries. Alguns exemplos são a adoção de uma nova classificação ou mudanças nos padrões estatísticos internacionais (ex: implementação do sistema de contas nacionais de 2008). Estas revisões tenderão a ocorrer com uma periodicidade mais alargada, no caso de estatísticas anuais;
- mudança nos procedimentos metodológicos (por exemplo, mudanças no detalhamento e estratificação dos dados de uma pesquisa por amostragem).

### **3. Revisão Extraordinária**

As revisões extraordinárias, como a designação indica, são revisões não previstas que decorrem de eventos inesperados ou, na maioria das vezes, devido a eventos exógenos ao processo produtivo, mas que afetam, significativamente, as estatísticas. Essa ocorre nas seguintes circunstâncias:

- Quando houver uma modificação que não foi prevista no conteúdo da fonte de registo administrativos, não permitindo manter a série e, assim, garantir a comparabilidade dos dados;
- Quando uma fonte produtora de dados, usados na produção de estatísticas oficiais, faz a revisão dos seus dados;
- Quando uma fonte corrige uma série de dados notificados, por ter identificado uma interpretação errónea de conceitos.

## 4 PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE REVISÃO

Os princípios gerais da política de revisão assentam nas normas definidas, sobre essa matéria, no Código de Boas Práticas das Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional de 2020, mormente, nos seguintes princípios gerais:

- Princípio 9 – Metodologia sólida ( 9.7. Deve haver comités integrados por académicos, instituições e setores relacionados para avaliar e melhorar a metodologia utilizada no processo estatístico.)
- Princípio 10 – Processos estatísticos adequados e transparentes ( 10.3. As etapas do processo estatístico devem ser revistas ou atualizadas conforme exigido pela operação e pesquisa estatística; e 10.6. Devem ser realizadas revisões com processos normalizados e sistemáticos, de acordo com um cronograma estabelecido. Os estudos e análises das revisões devem ser divulgados ao público).
- Princípio 13 – Precisão e fiabilidade ( 13.2. Deve-se analisar e documentar os erros amostrais e não amostrais das estatísticas oficiais; e 13.4. Deve-se revisar, regularmente, o processo estatístico a fim de introduzir melhorias nas suas etapas).
- Princípio 16 – Acessibilidade e transparência ( 16.1. Deve-se garantir, a todos os utilizadores, o acesso livre e igualitário às estatísticas oficiais, por meio de procedimentos claramente estabelecidos e conhecidos).

Neste contexto, é importante apresentar os princípios que se baseiam cada tipo de revisão.

### 1. Princípios básicos aplicáveis à revisão de rotina

- Em geral, as revisões de rotina devem ser realizadas até que toda a informação necessária para obter um valor rigoroso e estável da variável estatística esteja disponível;
- As revisões de rotina devem ser realizadas e divulgadas conforme calendários bem definidos e atualizados, integrados ao calendário geral de publicação das estatísticas;
- Os utilizadores são previamente informados dos critérios adotados na revisão e do calendário de divulgação dos dados revistos.

## **2. Princípios básicos aplicáveis à revisão metodológica**

- As revisões importantes só devem ser realizadas em intervalos longos (geralmente entre cinco e dez anos);
- Essas revisões devem ser anunciadas com bastante antecedência. Devem ser incluídas num calendário de revisão ou, quando apropriado, no calendário de publicação, que deve incluir os detalhes das revisões;
- As razões destas revisões devem ser claramente explicadas ao público;
- Após a revisão, deve ser publicada uma análise mostrando o impacto das alterações introduzidas;
- Deverão ser realizadas revisões nos diferentes domínios estatísticos de forma coordenada;
- As revisões devem ser acompanhadas das respetivas adaptações nas séries de dados anteriores, que permitem reconstruir a história temporal do fenómeno em estudo e evitar quebras em séries de dados das variáveis fundamentais;
- O prazo para o cálculo da revisão dependerá do equilíbrio entre o custo da sua obtenção e o benefício da sua disponibilização.

## **3. Princípios aplicáveis à revisão extraordinária**

- As revisões extraordinárias devem ser limitadas a casos de erros e ocorrências imprevistas durante o processo produtivo, que resultem em alterações significativas nos dados já divulgados;
- As revisões devem ser realizadas assim que forem identificados os fatores subjacentes e avaliado o seu impacto nos dados;
- A correção deve ser acompanhada por uma explicação adequada sobre a natureza e as implicações do erro.

## 5 PROCEDIMENTO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS DAS OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO INE

Na revisão das informações divulgadas das operações estatísticas, serão apresentados os resultados para pesquisas estruturais e especiais, bem como para pesquisas conjunturais.

### a) Pesquisas estruturais e especiais

- São publicadas as informações preliminares, posteriormente, são revistos e publicados os dados definitivos;
- São revistas as informações quando se verifica mudança no ano de base;
- As informações referentes ao ano N são revistas quando divulgada a informação referente ao ano N+1;
- As informações divulgadas referentes ao ano N são revistas quando divulgadas as informações referentes aos anos N+1 e N+2;
- São revistas as informações quando há uma nova projeção da população.

### b) Pesquisas Conjunturais

- São revistas as informações quando forem divulgadas as informações das contas anuais e quando houver mudança do ano de base;
- São revistas as informações quando há nova projeção da população;
- As informações divulgadas referentes ao mês de dezembro do ano N são revistas quando forem divulgadas as informações referentes ao mês de março do ano N+1;
- As informações divulgadas referentes aos meses do ano N são sujeitos a alterações a cada divulgação mensal. A última revisão acontece quando houver divulgação de informações referentes ao mês de dezembro do ano N;
- As informações divulgadas referentes ao mês N são revistas quando houver divulgação de informações referentes ao mês N+1;
- As informações divulgadas referentes aos trimestres do ano N são sujeitas a alterações a cada divulgação trimestral;
- A última revisão verifica-se quando for feita a divulgação das informações referentes ao primeiro trimestre do ano N+1.

## **BIBLIOGRAFIA**

Política de revisión del Instituto Nacional de Estadística – INE de Espanha, 2015

Políticas de Revisões – INE de Portugal, 2015

Política de Revisão de Dados Divulgados das Operações Estatísticas Do IBGE – 2018

ESS guidelines on revision policy for PEEIs – EUROSTAT - 2013